

Direito na Europa: Suprema Corte britânica transmite julgamentos ao vivo



Quer assistir aos julgamentos da Suprema Corte do Reino Unido? Clique [aqui](#), então. Desde o final de maio, a última instância da Justiça britânica começou a transmitir ao vivo pela internet as audiências de julgamento, por meio da Sky News. É o primeiro tribunal em terras britânicas a permitir a transmissão dos julgamentos.

TV Justiça britânica 1

Há já alguns meses a magistratura britânica dava sinais das suas intenções de aumentar a transparência da Suprema Corte. Em março, o segundo juiz na hierarquia judicial do Reino Unido sugeriu que as audiências tanto da Suprema Corte como da Corte de Apelações fossem televisionadas e citou como exemplo a experiência brasileira com a TV Justiça.

TV Justiça britânica 2

É importante lembrar que dificilmente quem assistir às sessões da Suprema Corte do Reino Unido vai ver bate-boca entre os juízes. É que, como na maior parte da Europa, os julgamentos propriamente ditos acontecem a portas fechadas. Só são abertas ao público e à transmissão online as audiências, inclusive a que é anunciada a decisão da corte.

Filho escolhido 1

A Corte Europeia de Direitos Humanos decidiu analisar se a Itália pode impedir que um casal faça fertilização *in vitro* e triagem dos embriões fecundados para garantir a geração de uma criança saudável. Os dois descobriram possuir uma doença hereditária e acabaram passando para o primeiro filho. Na segunda gravidez, ao descobrir o mesmo problema no feto, resolveram pelo aborto, permitido na Itália. Agora, querem optar pela fertilização *in vitro* para selecionar os embriões saudáveis. A lei italiana só



permite a reprodução assistida e a triagem de embriões para casais inférteis ou quando o homem tem alguma doença viral que pode ser transmitida pelo sexo, como Hepatite C e Aids.

Filho escolhido 2

Em fevereiro, a mesma corte começou a julgar se os países europeus podem proibir a doação de esperma e óvulo para a fertilização *in vitro*. Ainda não há data prevista para o anúncio da decisão do tribunal. Áustria, Itália, Alemanha, Croácia, Suíça e Noruega não permitem a doação de óvulos. Na [Itália](#), onde também é proibida a doação de esperma, a Corte Constitucional foi provocada para se manifestar sobre a lei que dita as regras da reprodução assistida. O julgamento ainda não tem data marcada.

Luto

Morreu no domingo (26/6) um dos juízes da Suprema Corte britânica, *lord* Rodger. Ele fazia parte do tribunal desde a sua criação, em setembro de 2009. Antes disso, já era membro da *House of Lords*, que fazia as vezes da Suprema Corte. Rodger ocupava uma das duas vagas no tribunal destinada à Escócia. Depois de homenagens prestadas nesta terça-feira (28/6), a corte vai dar início ao processo de escolha de um novo integrante.

Conflitos na África 1

O procurador-chefe do Tribunal Penal Internacional (TPI), Luis Moreno-Ocampo, quer investigar crimes cometidos na Costa do Marfim a partir de novembro de 2010. Na semana passada, ele pediu aos juízes da corte que autorizem a abertura do inquérito para apurar se foram cometidos crimes de guerra e contra a humanidade nos conflitos pós-eleições. De acordo com Ocampo, mais de 3 mil pessoas foram mortas e outras 520 foram presas arbitrariamente.

Conflitos na África 2

Se os juízes autorizarem a abertura do inquérito sobre a Costa do Marfim, vai ser a primeira vez que o tribunal julga conflitos em um país que não assinou o Estatuto de Roma e que não foi remetido pelo Conselho de Segurança da ONU. No caso da Costa do Marfim, foi o próprio presidente Ouattara que pediu que o TPI entrasse em ação.

Família grande

Além de ver cada vez mais reconhecida a sua importância para a comunidade mundial, o TPI também está crescendo de tamanho. A corte anunciou, na semana passada, que a Tunísia acaba de ratificar o Estatuto de Roma, que criou o TPI, e vai se tornar um Estado-membro em setembro. O número de países integrantes da corte sobe para 116.

Date Created

28/06/2011